

Brasília espera revoada de jatinhos

Marcelo Tognozzi

327

Cerca de 500 pousos e decolagens de jatinhos devem ocorrer em Brasília entre a próxima sexta-feira e domingo, trazendo convidados de todo o País para a posse do presidente Fernando Henrique Cardoso.

A previsão é dos administradores de empresas de táxi aéreo que operam no aeroporto de Brasília.

Para os chefes de estado e delegações estrangeiras, o esquema de recepção já está praticamente pronto.

O superintendente da Infraero, Armando Schnaider, e o diplomata George Prata, se reuniram ontem por cerca de duas horas no aeroporto com representantes do Corpo de Bombeiros, Polícia Federal e de empresas de aviação para detalhar a operação que deverá envolver cerca de 300 pessoas.

Base — Os aviões que trarão os dez chefes de estado vão estacionar na Base Aérea. Os representantes das 82 delegações estrangeiras serão recebidos no aeroporto por cerca de 50 diplomatas.

Outros 30 diplomatas vão trabalhar nos aeroportos do Rio e de São Paulo. Só para cuidar das bagagens, o Itamaraty destacou 25 funcionários.

“Montamos três salas de recep-

ção para os estrangeiros. O esquema funcionará do dia 29 ao dia 4 de janeiro. Tudo está sendo planejado para não causar transtornos aos passageiros dos vôos comerciais”, explicou George Prata.

Prata, que serve na embaixada brasileira em Madrid, veio à Brasília especialmente para coordenar a recepção aos estrangeiros.

Comerciais — A Infraero infor-

mou que o pátio principal do aeroporto será destinado aos aviões que fazem vôos comerciais.

Os jatinhos e outras aeronaves fretadas vão estacionar no pátio em frente ao hangar da Transbrasil e no Terminal de Aviação Geral, onde ficam as empresas de táxi aéreo.

O gerente de operações da Brata, empresa de táxi aéreo do empresário Wagner Canhedo, João Batista da Silva Ramos, é um dos que acreditam que o número de pousos e decolagens entre sexta-feira e domingo chegará a 500.

O hangar da Brata tem capacidade para 15 aviões e o preço do pernoite de uma aeronave varia de R\$150 a R\$ 300. “Já recebi quatro reservas e consultas de pessoas interessadas em estacionar seus aviões no nosso hangar”, contou Silva Ramos.

Já o diretor da TAM, brigadeiro Silas Rodrigues, não se arrisca a calcular o tamanho da esquadrilha que pousará aqui trazendo convidados para a posse.

“Muitos podem fretar aeronaves maiores ao invés de vir de jatinho. É muito difícil falar em números”, disse. O hangar da TAM pode receber cerca de 50 aviões durante todo o domingo.